Petição contra “invasão” da floresta laurissilva

3 de Novembro, 2008

Foi lançada na internet uma petição contra a construção do teleférico projectado para a ligação do Paul da Serra ao Rabaçal, na ilha da Madeira. A petição está online em www.petitiononline.com/247132/petition.html. Um dos principais impulsionadores desta petição é o presidente da Associação dos Amigos do parque Natural do Funchal, Raimundo Quintal. Em declarações ao Diário de Notícias, o também geógrafo defendeu que “A laurissilva da Madeira (floresta endémica das ilhas da Macarronésia) é Património da Humanidade e não propriedade privada do Governo Regional”. O teleférico o Rabaçal será construído, segundo o projecto, numa zona onde se encontra uma importantíssima área de laurissilva – incorporada em 1992 na rede de Reservas Biogenéticas do Conselho da Europa – que integra a Zona de Protecção Especial – no âmbito da Directiva Aves. A laurissilva da Madeira é desde Dezembro de 1999 Património Mundial Natural da UNESCO. Esta floresta é o que resta de um antigo coberto florestal que permaneceu durante cinco séculos intocados pela mão humana. É uma área de características subtropicais, húmida, cuja origem remonta ao Terciário, época em que chegou a ocupar vastas extensões do Sul da Europa, da bacia o Mediterrâneo e do Norte de África. As últimas glaciações conduziram ao seu desaparecimento do continente europeu, sobrevivendo apenas nos arquipélagos atlânticos dos Açores, da Madeira, das Canárias e de Cabo Verde. Na Madeira ocupa uma superfície de 15 mil hectares (20 por cento total da ilha), constituindo, actualmente, a mais extensa e a mais bem conservada laurissilva do mundo.